



COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N.º /2019 (Do Sr. Bosco Costa)

Requer a realização de Seminário, no Estado de Sergipe, para debater os impactos da transposição do Rio São Francisco na infraestrutura, agricultura, sustentabilidade, economia e desenvolvimento do Estado.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Seminário, no Estado de Sergipe, para debater os impactos da transposição do Rio São Francisco na infraestrutura, agricultura, sustentabilidade, economia e desenvolvimento do Estado.

Para tanto, sugiro que sejam convidados:

1. Ministra da Agricultura – Tereza Cristina
2. Ministro da Infraestrutura - Tarcisio Freitas
3. Ministro da Economia - Paulo Guedes
4. Ministro do Meio Ambiente - Ricardo Salles
5. Agência Nacional de Águas - Diretora-presidente - Christianne Dias
6. Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (CHESF) - Diretor-Presidente - Fabio Lopes Alves



CÂMARA DOS DEPUTADOS

7. Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) - Presidente Antônio Avelino Rocha de Neiva
Codevasf

JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente, no último dia 22 de março comemoramos o Dia Mundial da Água. Além da imensa costa litorânea com a qual somos brindados em todo o país, possuímos uma das maiores bacias hidrográficas do mundo. Símbolo dessa riqueza, o “velho Chico”, o Rio São Francisco, é um dos mais importantes cursos d’água do Brasil e da América do Sul, passando por cinco estados e 521 municípios.

Em Sergipe, o rio é divisa natural com o estado de Alagoas. Sua transposição prevê a construção de mais de 700 quilômetros de canais de concreto em dois grandes eixos (norte e leste) ao longo do território de quatro Estados (Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte) para o desvio das águas do rio. Ao todo, o projeto prevê a construção de nove estações de bombeamento de água, sendo que o chamado eixo sul abrange a Bahia e meu querido Sergipe

O princípio do projeto é a irrigação da região Nordeste e semiárida do Brasil e a destinação do uso da água, que implica diretamente no território de Sergipe, em sua ampla gama de impacto direto na vida da população, desde a economia, à agropecuária e à pesca, por exemplo, onde populações ribeirinhas sofrem com o assoreamento e a restrição no fluxo de água que tem sua origem na barragem do Xingó.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mas são vários os exemplos da influência do Velho Chico e quero aqui recordar um discurso que fiz em 2016, quando já à época referia que a ideia da transposição de águas do Rio São Francisco voltara à pauta no Governo do então Presidente Fernando Henrique Cardoso e, depois, com Luiz Inácio Lula da Silva, quando ocorreram problemas em licitações, liberações ambientais e protestos populares contra a execução da obra.

Infelizmente, a transposição do Rio São Francisco deixou de ser uma obra destinada a levar água ao povo nordestino, para tornar-se uma obra de propaganda política e desvio de recursos, como na época do *Relatório Rondon*, em 1922, quando também desviaram-se preciosos recursos.

Recordo que “a Operação Vidas Secas - Sinhá Vitória, investiga desvios de R\$ 200 milhões em obras da transposição das águas do Rio São Francisco e sua transposição virou caso de polícia. Lembro que após 10 anos de construções de canais para a transposição das águas do Rio São Francisco, foram gastos: R\$ 10 bilhões nas obras dos canais e R\$ 2 bilhões na revitalização do rio, e, ainda assim, as obras não estão prontas.

O Governo Temer, por outro lado, pretendia investir R\$ 6,7 bilhões na recuperação de nascentes e áreas degradadas, modernização de agricultura irrigada e programas de aquicultura, com investimentos de R\$ 2,2 bilhões na conclusão de projetos de saneamento e R\$ 650 milhões na gestão e fiscalização ambiental, na recuperação de Unidades de Conservação e educação socioambiental.

Ao final, friso que as tentativas de combate às periódicas secas do Nordeste são seculares e passam pelo problema da carência da educação do povo, dos políticos, da corrupção e da aplicação inadequada de recursos. É por isso que se torna imprescindível que os atores envolvidos na transposição, representantes do governo e do executivo exponham as soluções para a população, para nós deputados, e esclareçam quais as prioridades no atendimento dos cidadãos.

Sala da Comissão, de abril de 2019.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deputado **Bosco Costa**
PR/SE